

AS AULAS DE LINGUAGENS E SUAS INTERFACES: É POSSÍVEL ENSINAR DE FORMA INTERDISCIPLINAR E CRÍTICA?

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar propostas pedagógicas para as aulas de Linguagens, além de refletir sobre como essas práticas influenciam no processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Como metodologia, propõe-se uma análise sobre três aulas de Produção Textual, sediadas no Pré-Enem da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) Esperança Garcia (Zona Oeste), em que as temáticas foram voltadas para a competência três da redação dissertativa argumentativa, exigida no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Acredito ser essencial o uso de um ensino crítico, interdisciplinar, humanístico e emancipatório no cotidiano escolar, independente do segmento. Por isso, foram elaboradas atividades que explorassem os conceitos detalhados anteriormente, baseados no paradigma da aprendizagem e da comunicação e na educação como prática de transformação. No que tange ao critério interdisciplinar, foram pensadas dinâmicas que versassem com a Sociologia, a História e a Literatura, disciplinas também articuladas semanalmente na localidade sede da pesquisa. As exposições contaram com a presença de dezessete alunos. Em síntese, a partir da metodologia aplicada, nota-se a melhora expressiva dos aprendizes, tanto nas notas referentes à competência explorada, quanto na argumentação oral, o que comprova a eficácia dos conceitos explicitados.

Palavras-chave: Processo de ensino e aprendizagem, Ensino crítico, Paradigma da aprendizagem e da comunicação, Argumentação, ENEM.

